



A HORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 13 e 14 janeiro 2024 | Ano 21 - Nº 3486 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FERNANDO WEISS
A barragem e o impacto em eventuais cheias



OPINIÃO | FABIANO CONTE
Malabaristas e a reflexão necessária

"PATINHAS QUE CUIDAM"
Interação que reabilita
PÁGINAS | 14 e 15



Rio Taquari diferente após as cheias

FELIPE NEITZKE



AÇÕES CONJUNTAS | Barca encalha entre Arroio do Meio e Colinas. Na Eclusa, Dnit refaz estudos sobre condições da hidrovia e inicia dragagem. Simulação feita pela Certel mostra que abertura das comportas antes da enchente reduziria em 21 centímetros cota da enchente em Estrela.

PÁGINA | 6 e 7

NOVIDADES NA EMISSORA

Rádio A Hora estreia mudanças na grade de programação

Ampliação da cobertura esportiva, com modificação de horário de programa e nova atração, estão entre as novidades a partir desta segunda-feira. Jornalismo ganha mais espaço às tardes.

PÁGINA | 10

SAÚDE MENTAL

Pesquisa indica que 53,4% dos entrevistados já se sentiram deprimidos

Levantamento inédito em da qualidade de vida. Após análise dos dados, equipe de saúde vai coordenar ações de prevenção.

CADERNO | CIDADES

PROGRAMA
**AUXÍLIO
EDUCAÇÃO**

Sicredi Integração RS/MG

Inscrições
abertas:



Sicredi

Nos cães, o estímulo para a recuperação

Projeto “Patinhas que Cuidam” leva cachorros a instituições da cidade para interagir com pacientes de hospitais, clínicas e pessoas com necessidades especiais. Iniciativa contempla os animais do canil municipal, que são treinados e colocados para adoção

Raica Franz Weiss
raica@grupoahora.net.br

Os pacientes do Hospital Bruno Born, de Lajeado, tiveram uma tarde diferente na semana passada, dia 5. A instituição recebeu a visita da Cléo, uma cadela do canil municipal, treinada para divertir os internos.

A ação faz parte do projeto “Patinhas que Cuidam”, organizado pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema) de Lajeado. As visitas desenvolvem a chamada cinoterapia, a terapia com cães.

Enfermeira há 10 anos no HBB, Angélica Rocha de Oliveira conta que o hospital já tinha um projeto semelhante há cerca de quatro anos. Pacientes podiam receber seus próprios animais durante a internação.

Conforme Angélica, a equipe percebe vários benefícios com essas visitas. “A recuperação dos pacientes é mais rápida e eles ficam mais tranquilos, inclusive aceitam melhor os tratamentos”, explica.

O contato com os pets influencia também na qualidade de sono e no apetite durante as refeições. “Além dos internados, as famílias contam que os próprios animais ficam mais animados ao reverem seus donos”, detalha.

De acordo com a enfermeira, a primeira experiência do “Patinhas que Cuidam” teve grande aceitação no hospital.



“

LETÍCIA SENA
TITULAR SUBSTITUTA DA
SECRETARIA DE MEIO
AMBIENTE

O canil municipal de Lajeado é o único do estado que tem cães adestrados para adoção”



“

**LUCIANO
COSTA DE CASTRO**
ADESTRADOR DA CÃO
SOLUÇÃO

Percebo que não somente os pacientes que ficam felizes, mas todos os profissionais também. O clima muda”

Um olhar ao canil municipal

Lançado em julho de 2023, o projeto “Patinhas que Cuidam” já passou pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e pela Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil).

No programa, os animais são usados como estímulo à reabilitação das pessoas, ao desenvolverem capacidades físicas, cognitivas, sociais e funcionais.

À frente da Secretaria de Meio Ambiente durante as férias do titular, Letícia Sena explica que

o projeto surgiu primeiro com o adestramento dos cães. “Depois, pensamos em levar esses animais para instituições da cidade. Foi uma sugestão das próprias entidades. É uma iniciativa inédita em Lajeado”, conta.

Para este ano, Letícia adianta que mais instituições serão contempladas. “O projeto será retomado no HBB ainda em janeiro. Recebemos pedidos também para levar os animais em lares geriátricos na cidade.”

A profissional explica que, hoje, o projeto tem dois cães aptos para as visitas. Mas, todos os meses, cerca de dez animais são adestrados no canil e colocados para adoção. Isso contempla outro nicho do projeto. “O canil municipal de Lajeado é o único do estado que tem cães adestrados para adoção”, explica.

Hoje, são mais de 200 cachorros. A maioria que passa pelo adestramento é adotada antes mesmo de finalizar as aulas. “Esses cães raramente voltam ao canil depois. E, nas instituições, recebemos feedbacks muito positivos dos pacientes. Percebemos que estamos no caminho certo com o projeto”.

Carinho e treinamento

Os cães são adestrados por Luciano Costa de Castro, da Cão Solução, que já trabalha na área há 26 anos. Todos os meses, dez animais são escolhidos para aprender, em 30 dias, o básico da obediência: como não pular, controlar o latido, saber comandos de caminhada, como sentar,

deitar, entre outros.

“No canil, temos cães traumatizados. Por isso precisamos trabalhar também a ressocialização desses animais com os humanos. Durante 15 dias, ensinamos eles a receber carinho e confiar. Nos outros 15, treinamos”, explica o tutor.



DIVULGAÇÃO

Não quer enfrentar filas?
Agende a coleta domiciliar!

Vantagens:

- Pode ser solicitado e realizado no conforto de sua casa, sem precisar se deslocar ao laboratório;
- Não terá que enfrentar filas;
- Diminui o tempo de espera;
- Realizada por um profissional qualificado;
- Maior agilidade e comodidade;

LaboratórioAuxiliar (51) 985571788

AuxiliAr 36 anos
Confiança e qualidade em análises clínicas

Rua Bento Gonçalves, 1016 - Sala 201 - (51) 3714-4900 - Lajeado



Adefil é uma das instituições que recebe os animais desde novembro



ARQUIVO SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

BIBIANA FALEIRO/ARQUIVO



O projeto foi lançado em julho de 2023, na Apae

mais tempo e precisamos de cães não reativos. Porque vão estar sujeitos a eventuais puxadas de orelha, por exemplo, e não podem reagir”, detalha. A higiene também é muito observada, além do treinamento do olfato.

Castro já acompanhou vários encontros. “Sempre vai um profissional junto. A cinoterapia é um sonho antigo meu. Eu sabia que seria um sucesso, porque conheço o amor que os cães são capazes de oferecer”, destaca.

“Percebo que não somente os pacientes ficam felizes, mas todos os profissionais também. No hospital, éramos para ter ficado somente uma hora, mas passamos muito disso. Todo o clima mudou.”

Primeira visita do projeto no Hospital Bruno Born ocorreu no dia 5 de janeiro. Ideia é proporcionar os encontros todas as semanas

Conforme Castro, já foram adestrados mais de 50 cães desde o início do projeto. Desses, apenas dois estão aptos para a cinoterapia. “Estamos com outros dois em observação. Este ano ainda devemos ter quatro animais para os encontros.”

Os cães que participam do Patinhas que Cuidam têm outro treinamento. “Levamos bem

cachorros ajudam na socialização, autoestima e também no alívio de sintomas de estresse e ansiedade”, destaca.

O projeto foi bem recebido pelos usuários, que já perguntaram sobre os próximos encontros. “Aqui na Adefil, esse tipo de atividade está atrelada ao lazer. É quando têm novas experiências junto do animal”, cita Paula.

Em novembro, a moradora do bairro Conventos, Loreci Kern, participou pela primeira vez do momento. Ela tem problema de mobilidade na perna e ficou muito feliz quando soube dos encontros.

“Não posso ter cachorro em casa, pois meu pátio não é cercado. Sempre que vou na minha vizinha, fico com a cadela dela no meu colo, ela gosta tanto que até dorme. Eu adoro os animais. Eles fazem muito bem para o grupo aqui na Adefil”, relata Loreci.



ANGÉLICA ROCHA DE OLIVEIRA
ENFERMEIRA NO HBB

A recuperação dos pacientes é mais rápida e eles ficam mais tranquilos, inclusive aceitam melhor os tratamentos”



O que é a cinoterapia?

É uma forma de terapia que treina cães para ajudarem pacientes. Nas sessões, uma equipe multidisciplinar usa os animais como um reforço, estímulo e uma forma de facilitar a reabilitação da pessoa que necessita do atendimento.

Principais benefícios

Diminui o nível de ansiedade; Libera hormônios que causam bem-estar e felicidade;
Diminui a pressão arterial e a frequência cardíaca; Estimula a sensação de relaxamento.

ARQUIVO SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



Pra você.

SÁBADO

das 10h às 11h30

Leila Franz
Bianca Mallmann

Denise Cyrne
Psicóloga

Campanha Janeiro Branco alerta para saúde mental e emocional

Aline Bergmann
Técnica óptica das Óticas Carol

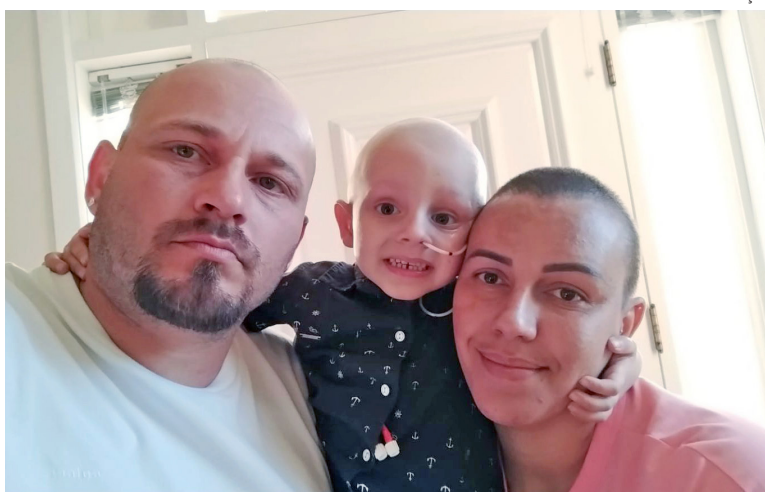
Cuidados com os olhos no verão

PATROCÍNIO

Usaflex Sesc Fecomércio SP/SP Cardiol Hickmann

Família busca apoio para tratamento milionário contra câncer raro em criança

Medicamentos para tratamento do chamado neuroblastoma custam quase R\$ 1,8 milhão e devem estar disponíveis até março. Pais deixaram empregos para se dedicar aos cuidados com o pequeno Theodoro



DIVULGAÇÃO

TEUTÔNIA

Os pais de Theodoro Carvalho Lappe, de dois anos, moradores de Teutônia, procuram viabilizar o tratamento médico contra o neuroblastoma. A doença se trata de um câncer encontrado em glândulas que normalmente ficam acima dos rins, mas que pode se desenvolver na barriga, peito, pescoço, pelve e ossos. A condição é considerada muito rara, com menos de 15 mil casos anuais no

Brasil. Os custos para a medicação chegam a R\$ 1,78 milhão e a família pede ajuda para custos básicos, uma vez que deixaram os trabalhos para dedicarem-se de forma exclusiva ao filho.

O menino foi diagnosticado com a doença em setembro deste ano e passou por dois ciclos de quimioterapia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), até o dia 18 de dezembro. Após uma bateria de exames foi descoberto um tumor de 12 centímetros nos rins e que havia se espalhado para

Rotina da família envolve idas frequentes a Porto Alegre para o tratamento do filho, no Hospital de Clínicas

a medula. “A doença do Theodoro se manifestou depois que ele caiu em um brinquedo. Fomos fazer uma investigação, porque ele sentia muita dor nos joelhos”, relata Maiquel Carvalho Lappe, pai da criança.

As idas e vindas à capital são diárias, de acordo com Maiquel, e a partir do próximo dia 8, será feita mais uma bateria de quimio-

terapias. Depois das sessões, na segunda metade de janeiro ocorre a coleta da amostragem da medula, com a expectativa do transplante para fevereiro. Após isso, o medicamento Qarziba (Dinutuximab beta) deve estar disponível para a sequência do tratamento. De acordo com laudo médico, o remédio traz melhora de 20% na sobrevivência do usuário e, caso não seja utilizado, a chance de evolução para óbito sobe para 75%.

A busca da família pelo medicamento ocorre de forma judicial, conforme explica Maiquel. “Entrei em contato com o Fórum, encaminhei os laudos e a documentação para conseguir os remédios pelo estado. A médica nos passou que o medicamento está no Hospital Geral de Caxias do Sul, e seria utilizado por outra criança que faria o tratamento, mas acabou falecendo. É muito difícil alguém ter esse valor, então o estado precisa disponibilizar”, diz.

Em paralelo, se mantém as despesas para o tratamento, com os deslocamentos a Porto Alegre e a dedicação exclusiva a Theodoro. “Eu tinha uma equipe de pintura, minha esposa estava trabalhando



A doença do Theodoro se manifestou depois que ele caiu em um brinquedo. Fomos fazer uma investigação, porque ele sentia muita dor nos joelhos.”

MAIQUEL CARVALHO LAPPE
PAI

também, mas tivemos que abandonar tudo em prol da saúde do nosso filho”, afirma o pai. O casal tem outras duas filhas e conta com doações para se manter. “Lutamos com a ajuda das pessoas”, acrescenta Maiquel. As doações são recebidas via Pix, pelo CPF 067.263.750-26, em nome de Theodoro Carvalho Lappe.

FASA FEED INGREDIENTS **DARLING** INGREDIENTS

Ecaneie e saiba mais

Uma das Empresas Mais Responsáveis da AMÉRICA

O Grupo FASA, por intermédio da Darling Ingredients, ingressou pela primeira vez na lista de negócios comprometidos com o meio ambiente da revista Newsweek.

O Grupo FASA recicla resíduos de abate animal, transformando em matérias-primas para diversos segmentos e contribuindo com a preservação do meio ambiente.

www.fasa.ind.br
[@grupofasaind](https://www.facebook.com/grupofasaind)
[@grupofasa](https://www.instagram.com/grupofasa)
[grupofasa](https://www.linkedin.com/company/grupofasa)

Rua João Eckert, 1000 - São Rafael - Cruzeiro do Sul | (51) 3714-9800

Pavimentação cede na avenida Décio Martins Costa



LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO

Obras no local devem iniciar na segunda-feira, 15

LAJEADO

Motoristas que trafegam na avenida Décio Martins Costa, também conhecida como rua do Valão, próximo ao entroncamento com a rua Fialho de Vargas, no Centro, devem ter atenção. A pavimentação cedeu em consequência das chuvas que atingiram o município nas últimas semanas.

O desmoronamento ocorreu na quinta-feira, 11, com a queda de pedras do pavimento e da contenção do Arroio do Engenho, que passa naquele ponto. O trânsito na Avenida Décio Martins Costa está sinalizado na altura do buraco, que se encontra no sentido bairro-Centro entre as ruas Saldanha Marinho e Fialho de Vargas.

O Departamento de Trânsito de

Lajeado já sinalizou o local com cones, e a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) vistoria o local na tarde desta sexta-feira, 12, para encaminhar as providências. Conforme o titular da pasta, Fabiano Bergmann, na tarde desta sexta-feira uma equipe da Sosur e um engenheiro avaliarão o que é necessário para consertar o trecho.

“O local foi isolado, pois há risco de desmoronar mais alguns pontos do pavimento. Provavelmente será necessário abrir um buraco maior para reconstruir a base”, alerta Bergmann.

O início da manutenção do canal no local está previsto para segunda-feira, 15. A orientação do Departamento de Trânsito é que os motoristas busquem rotas alternativas e evitem trafegar pela avenida.